

**RELATÓRIO PARCIAL DA
AVALIAÇÃO**

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO	4
3. HISTÓRICO DA IES.....	5
4. CONCEITOS OBTIDOS PELO UNIPESU NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS...	6
5. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	6
6. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO	7
7. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS.....	9
8. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO	11
9. PROCESSOS DE GESTÃO	16
10. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	16
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17

1. APRESENTAÇÃO

O presente documento foi desenvolvido com base nos dados colhidos pela CPA e pelos corpos Técnico Administrativo e Pedagógico do CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - UNIPESU, frente aos parâmetros institucionais, o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, as pesquisas da CPA, os processos avaliativos de graduação realizados pelos avaliadores externos do INEP no UNIPESU, localizado na **Rua Dom Bosco, nº 551, Boa Vista – Recife PE.**

A CPA – Comissão Própria de Avaliação está constituída desde o ano de 2006 e atua em diversos processos avaliativos dos cursos (estrutura física avaliada por discentes, docentes e colaboradores; docentes pelos discentes; coordenadores pelos discentes; avaliação externa; clima organizacional e estrutura), verifica as solicitações da ouvidoria, ações de Conselho Acadêmico da IES e dos colegiados dos cursos. A Comissão está representada atualmente pelos seguintes membros:

MEMBROS DA CPA

FUNÇÃO/ SEGMENTO REPRESENTADO	NOMES
Representante das Coordenações de Curso	LAÍS BEZERRA DA SILVA
Representante do Corpo Docente	SANDRA VIRGINIA GONÇALVES BACALHAU
Representante do Corpo Discente	JOÃO BARBOSA DE OLIVEIRA FILHO
Representante da Sociedade Civil	SUEYDE ARAUJO ROCHA DA SILVA
Representante do pessoal Técnico-administrativo	EDNA VELAME MENDES
Representante do Egresso	JEAN PIERRY ALVES CELESTINO

Mas, com a participação de cada um no processo de coleta de dados, a CPA pode levantar os pontos fortes e fragilizados da instituição e assim, debater coletivamente os rumos que queremos para a IES.

Dessa maneira, a avaliação institucional é um instrumento da qualidade de ensino e para ter êxito é necessário haver a participação de toda comunidade acadêmica.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE - UNIPESU, localizado na **Rua Dom Bosco, nº 551, Boa Vista – Recife PE**, foi credenciado por meio da Portaria nº 587 de 03/08/2021, publicada no DOU de 3 de agosto de 2021, é um estabelecimento de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Recife, Estado de Pernambuco, mantido pela Associação Pernambucana de Ensino Superior – APESU que é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos.

O UNIPESU oferece 08 cursos de graduação na modalidade presencial. Temos atualmente tem 1385 discentes e 53 docentes em 5 desses cursos: Biomedicina, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Farmácia e Nutrição e Psicologia. Deste modo, a IES se propõe à formação atualizada dos alunos capacitando-os para uma sociedade em constante mudança, por meio de ensino de qualidade que utiliza tecnologias adequadas aos seus projetos, nas áreas das ciências humanas, sociais. A finalidade maior é promover o desenvolvimento do potencial dos alunos, estabelecendo condições que possibilitem a inserção no mercado de trabalho em condições de competir de modo criativo na solução dos problemas com os quais forem confrontados na busca da construção de uma sociedade melhor.

O UNIPESU tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;

- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional do UNIPESU outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

A estrutura organizacional da Instituição está apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional do UNIPESU outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

3. HISTÓRICO DA IES

O UNIPESU foi credenciado por meio da Portaria nº 587 de 03/08/2021, publicada no DOU de 3 de agosto de 2021,

O UNIPESU é um estabelecimento isolado de ensino superior com limite territorial de atuação no município de Recife, Estado de Pernambuco, mantida pela Associação Pernambucana de Ensino Superior – APESU que é uma entidade mantenedora de ensino superior com fins lucrativos, situado na Rua Dom Bosco, nº 551, Boa Vista – Recife PE.

4. CONCEITOS OBTIDOS PELO UNIPESU NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS

Curso	Enade 2023	CPC	CC
Biomedicina	-	2	4
Ciência da Computação	-	3	3
Ciências Contábeis	-	3	3
Direito	-	2	3
Enfermagem	-	-	3
Farmácia	-	-	4
Nutrição	-	-	4
Psicologia	-	-	4

5. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de auto avaliação institucional (avaliação interna) tem sido um processo de aprendizagem continuada para toda a instituição. A cada ano a CPA e a gestão vão aprendendo com o processo e com a evolução institucional como um todo.

A metodologia seguida para o desenvolvimento da Auto avaliação Institucional é de caráter científico, sendo as abordagens, de pesquisa quantitativa e qualitativa, coletadas por meio de uma série de instrumentos.

Em 2025 a CPA manteve a aplicação dos seus questionários para os discentes e docentes com QRCode para haver maior adesão no preenchimento dos questionários e obtenção de dados. Houve uma maior mobilização por parte da CPA, no sentido de lembrar a importância da participação dos alunos e consolidar a cultura de auto avaliação na instituição.

Em 2025 a CPA conseguiu aumento em relação ao quantitativo de respostas em relação ao ano de 2024, conforme quadro abaixo.

CPA RESPONDIDOS – 2025		
DOCENTES	UNIPESU	95%
DISCENTES		76%
TÉCNICOS		100%

Para a coleta dos dados foram utilizados recursos manuais desta vez, visando assim proporcionar maior participação e agilidade na coleta e na apuração dos dados, que é gerado em percentual das respostas.

Além das fases avaliativas que foram: a sensibilização; a elaboração das questões e aplicação dos instrumentos de avaliação, embora manual e in loco; a tabulação dos instrumentos propostos; e a divulgação final através dos relatórios no site e nos quadros de avisos. Também foram utilizados outros instrumentos como cartazes, banners, panfletos informativos, apresentação nas salas de aula, ouvidoria, formulário de atendimento na secretaria, e-mails recebidos, conversas com alunos e docentes e avaliações externas.

6. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

Em consonância com os pressupostos e justificativas apresentadas, o processo avaliativo do UNIPESU fundamentou-se nos seguintes princípios:

GLOBALIDADE	Importância da avaliação não apenas em uma de suas atividades acadêmicas e administrativas, mas incluindo todos os enfoques presentes na educação superior.
COMPARABILIDADE	Se recomenda o completo entendimento dos termos adotados na avaliação institucional.
CONTINUIDADE	É que permite a comparabilidade dos dados de um determinado momento a outro, revelando o grau de eficácia das medidas adotadas a partir dos resultados obtidos.
RESPEITO A IDENTIDADE INSTITUCIONAL	Destacamos o respeito pelas características específicas da Instituição.

NÃO PREMIAÇÃO OU PUNIÇÃO	O processo de avaliação não deve estar vinculado a premiação ou punição. Avaliar deve ser um processo contínuo e sistemático que serve para firmar valores. A intenção, ao tratar da afirmação de valores, é mostrar que há na avaliação uma função educativa que em muito, se sobrepõe o mérito à questão do punir ou do premiar. É essa função educativa que conduz ao processo de instalação da cultura da avaliação – processo que existe em uma dada realidade – em um contexto cultural que o antecede e que se pretende melhorar.
ADESÃO VOLUNTÁRIA AO PROCESSO	De avaliação Institucional respeita o princípio de que o referido processo só logra êxito se for coletivamente construído e se puder contar com a participação dos seus membros, nos procedimentos e na utilização dos resultados, expressando, assim, a vontade política da IES.
LEGITIMIDADE DO PROCESSO	De avaliação só é garantida devido ao gerenciamento técnico adequado.

Objetivos Gerais da Avaliação

1. Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
2. Privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, no sentido de resolver problemas e desafios para o presente e para o futuro, com o estabelecimento de mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização

Objetivos Específicos da Avaliação

1. Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da Instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;
2. Colocar em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição;

3. Identificar as potencialidades da Instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;
4. Aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
5. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
6. Tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade;
7. Avaliar a relevância científica e social de suas atividades e produtos;
8. Prestar contas à sociedade sobre os produtos e serviços desenvolvidos

A Avaliação Interna, além do caráter qualitativo, adotou a perspectiva quantitativa, optando pela combinação de métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da Instituição, utilizando-se de uma avaliação diagnóstica formativa. Foram utilizados instrumentos de pesquisa (questionários e pesquisa documental) que possibilitaram traçar o diagnóstico da Instituição e permitiram avaliar sua qualidade acadêmica, relevância social e eficiência gerencial e organizacional. O método utilizado foi o descritivo exploratório com destaque para os pontos convergentes e divergentes expressos pelas técnicas e instrumentos de coleta de dados e informações, compreendendo todos os sujeitos históricos envolvidos no processo de avaliação.

7. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS

Apresentamos abaixo o desenvolvimento das atividades propostas e realizadas, em quatro tópicos:

1. Resumo das reuniões da CPA:

DATA	RESUMO DAS REUNIÕES DA CPA
07/05/26	Definição de datas e elaboração do questionário;
08/10/26	Sensibilização de toda a comunidade acadêmica. Reunião com os representantes de turma
21/12/25	Término da tabulação dos questionários aplicados com os discentes, docentes e técnicos administrativo. Foram analisados e discutidos os resultados dos questionários aplicados.
30/01/26	Foram divulgados os resultados da avaliação

	interna para os discentes, docentes e corpo técnico administrativo.
Dificuldades detectadas no processo de sensibilização	Mesmo tendo feito reunião com todos os representantes de turma e passado nas salas de aula informando sobre a importância da autoavaliação, a Comunidade Acadêmica Discente ainda precisam ter participação de forma mais atuante.
Facilidades detectadas no processo de sensibilização	Participação atuante dos membros da CPA, que atuaram diretamente junto aos coordenadores de curso e discentes explicando o papel da CPA, bem como a importância da contribuição dos discentes docentes e técnicos, no processo de avaliação. Foram apresentados os resultados das avaliações e ações anteriores, comprovando desta forma a importância da participação de todos.

2. Sensibilização

MEIO DE COMUNICAÇÃO	DISCENTE	DOCENTE	TÉCNICO ADM.
Reunião			
Palestras			
Mural			
Banner			

DIFICULDADES DURANTE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO

- Falta de interesse dos discentes em participar
- Envio dos questionários para os líderes de turma, não foi eficiente

FACILIDADES DURANTE O PROCESSO DE SENSIBILIZAÇÃO

- Engajamento de docentes
- Uso do QR cod

8. APRESENTAÇÃO OBJETIVA DAS FRAGILIDADES, POTENCIALIDADES E AÇÕES CORRETIVAS DA INSTITUIÇÃO

DIMENSÃO I - A missão e o plano de desenvolvimento institucional.

FRAGILIDADES

Apesar do PDI ser de livre acesso (disponível no site da IES) a toda comunidade institucional (docentes, discentes e funcionários) ainda demonstram desconhecimento razoável do PDI da IES.

POTENCIALIDADES

As propostas estabelecidas no PDI estão servindo de parâmetros para o desenvolvimento de programas e projetos institucionais e para o desenvolvimento do projeto pedagógico, estando claramente definidos os objetivos institucionais e o perfil desejado de seus alunos.

AÇÕES CORRETIVAS

Promoção de reuniões com docentes e técnico-administrativo para estudo e esclarecimento do PDI, orientação aos docentes para que estimulem os discentes a conhecerem o PDI

DIMENSÃO II - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, de monitoria e demais modalidades.

FRAGILIDADES

Pouco interesse dos alunos em participarem dos projetos de extensão, principalmente devido ao fato de que grande maioria trabalhar em tempo integral

POTENCIALIDADES

O constante desenvolvimento das políticas ensino/aprendizagem. A publicação dos editais de Extensão e Iniciação Científica semestralmente Criatividade dos docentes. Os Projetos de extensão executados têm tido excelentes resultados e impactos positivos junto a comunidade acadêmica e também a comunidade.

AÇÕES CORRETIVAS – Lançar 2 editais para extensão e iniciação científica, por semestre.

DIMENSÃO III - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão

social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

FRAGILIDADES

Poucas empresas conveniadas para realização de ações/parceria de sustentabilidade e memória cultural.

POTENCIALIDADES

Sucesso em ações para arrecadação de mantimentos, roupas, materiais escolares e brinquedos. Oportunidade de acesso de alunos ao ensino superior, especialmente no que se relaciona à oferta de bolsas de estudos, parciais ou integrais (PROUNI) e FIES, e a prática de mensalidades com valores muito acessíveis. Melhoria do acesso com as instalações físicas da nova unidade, para pessoas portadoras de necessidades especiais, elevador, estacionamento com rampa, vagas específicas.

AÇÕES CORRETIVAS

A Instituição deve sempre conscientizar seus acadêmicos sobre o impacto de sua atuação na comunidade e na educação. O apoio a atividade da CPA é um exemplo desse compromisso. As atividades deverão ser mantidas e ampliadas na medida do possível. Desenvolver atividades integradas entre todos os cursos

DIMENSÃO IV - A comunicação com a sociedade.

FRAGILIDADES Limitação orçamentária para divulgar as atividades de extensão nos meios de comunicação A necessária ampliação do número de pessoas atingidas e influenciadas pelos conteúdos ministrados nas mais diversas disciplinas.

POTENCIALIDADES

Divulgação de processos seletivos nos vários meios de comunicação, levando o nome da instituição de maneira positiva a toda sociedade. Página do Instagram crescendo mensalmente com atualização diária Comunicação interna através de murais e página do Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI na internet.

AÇÕES CORRETIVAS

Através dos alunos e professores, a Instituição passou a solicitar para a mídia local a cobertura gratuita dos eventos de extensão que sejam ações de utilidade pública.

DIMENSÃO V - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

FRAGILIDADES

Comunicação Interna ainda deficiente; falta de treinamento de colaboradores recém-contratados. Falta de treinamento e de informação da cultura da instituição aos recém-contratados.

POTENCIALIDADES

Qualificação do quadro técnico-administrativo especificamente na área de atuação ofertando bolsas de 70% para sua formação em graduação de sua escolha. Satisfação com relação às atividades desenvolvidas, trabalho em equipe, ética, espírito de cooperação e solidariedade dos colaboradores. Ambiente democrático nas relações de trabalho.

AÇÕES CORRETIVAS

A Instituição deverá implantar mais reuniões entre equipes, atualizar e operacionalizar seu plano de carreiras, realizar capacitação e incrementar mais os meios de comunicação interna como murais por exemplo.

Centro Universitário do Recife

DIMENSÃO VI - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

FRAGILIDADES

Burocracia para solucionar problemas simples, como trocar lâmpadas, compra de material de uso diário, limpeza da frente da IES, limpeza de centrais de ar, troca da tubulação Pequenas deficiências na central do aluno no atendimento das demandas dos discentes.

POTENCIALIDADES

Gestão direcionada para o contexto estabelecido no PDI. Boa relação interpessoal entre direção, funcionários, docentes e discentes. Implantação da gerência do prédio, cuja função é a de agilizar a resolução de problemas e comandar as equipes de porteiros, limpeza, inspetor de alunos e de manutenção. A Coordenação Geral tem se esforçado para contribuir com a melhoria da qualidade administrativa da instituição e a seriedade na relação com a comunidade acadêmica e empresarial.

AÇÕES CORRETIVAS

A Instituição deverá trabalhar junto à mantenedora para diminuir o tempo do processo tanto na parte acadêmica como na parte administrativa

DIMENSÃO VII - Infraestrutura física, especialmente biblioteca, recurso de informação e comunicação**FRAGILIDADES**

Estações de trabalho deficientes; microcomputadores com elevado grau de desatualização de hardware e software. Número insuficiente de recursos audiovisuais para utilização em sala de aula. Espaço físico insuficiente para ampliação de laboratórios de informática. Melhorar a limpeza dos banheiros e IES de forma geral. Falta de semáforo e faixa de pedestres em frente a IES.

POTENCIALIDADES

Biblioteca virtual com mais de vinte mil títulos atualizados
Disponibilidade de equipamentos de comunicação e informação para os professores, funcionários e alunos.

AÇÕES CORRETIVAS Solicitação de compra de novo computadores. Ajustes necessários de espaço físico sendo feitos constantemente devido a mudança recente para o novo prédio. Solicitação de faixa de pedestres e semáforo atendida com sucesso

DIMENSÃO VIII - Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.**FRAGILIDADES**

Déficit de leitura da legislação pertinente à avaliação institucional. Falta de uma cultura de avaliação. Dificuldade da CPA de se estruturar como um grupo de estudo efetivo e regular. Pouco interesse da comunidade acadêmica em aceitar entrevistas ou responder questionários.

POTENCIALIDADES

Atuação da Instituição para promover a CPA.

Bom relacionamento dos membros com toda comunidade

AÇÕES CORRETIVAS

A CPA busca sempre aprimorar-se o que trouxe um amadurecimento sobre o papel de cada membro dentro do processo para agir como sujeito ativo na busca de uma educação de qualidade continuar o trabalho de conscientização de toda comunidade sobre a importância da CPA. Buscar também o amadurecimento dos métodos utilizados, para que os dados levantados sejam cada vez mais pertinentes

DIMENSÃO IX - Políticas de atendimento ao estudante.

FRAGILIDADES

Rotatividade da equipe da secretaria o que se traduz na demora no atendimento aos alunos.

POTENCIALIDADES

Bom relacionamento entre alunos, professores e corpo administrativo. Serviços de atendimento e orientação acadêmica constante aos alunos com dificuldades nas disciplinas.

Manual do Aluno de fácil leitura e compreensão, disponibilizado no site da instituição

Existência de política de auxílio ao aluno de baixo poder aquisitivo. Atendimento pelo NAAP

AÇÕES CORRETIVAS

A Instituição deve tomar providências para melhorar o tempo de atendimento

DIMENSÃO X - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

FRAGILIDADES

Burocracia para aquisição de alguns materiais, e equipamentos.

POTENCIALIDADES

Altíssimo investimento na melhoria da Unidade

AÇÕES CORRETIVAS

Aumentar o valor do fundo de caixa para pequenas despesas.

9. PROCESSOS DE GESTÃO

Além das ações acima descritas, e visando sanar as fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação externa, além das apontadas pela CPA, a instituição irá ampliar e melhorar as pesquisas junto à comunidade de entorno e prefeituras das cidades circunvizinhas, visando conhecer mais as características regionais e locais a fim de proporcionar melhores aderências aos cursos oferecidos pela Instituição. Como também está em constante inovação junto às novas tendências de mercado.

Ainda, intensificar a parceria junto a Prefeitura Municipal de Recife nos programas sociais, de educação e saúde, junto à comunidade.

A integração dos docentes junto a gestão tem sido feita através do elo coordenações de curso. A gestão tem modificado este comportamento sem exclusivamente a utilização do coordenador, mas diretamente junto aos docentes.

10. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Nos dados levantados pela CPA não houve pontos negativos acerca da estrutura física.

Foi apontada a mudança de prédio e com isso temos uma área de copa e descanso, como também uma área externa bastante agradável com este fim que é utilizada pelos funcionários.

A instituição tem buscado a constante melhoria do seu atendimento e apoio ao docente, tais como a atuação da CPA junto aos alunos num processo de escuta e atenção aos fatores demandados, além do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico - NAAP, tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino a aprendizagem e procedimentos de acompanhamento e de avaliação. Como também, melhoria crescente da sua estrutura organizacional, a fim de viabilizar e propiciar uma melhoria continuada e bem-estar a toda a comunidade.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o intuito de atender plenamente a legislação estabelecida pelo SINAES, visando uma avaliação que melhore o desempenho do ensino superior, a CPA desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades e suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto. Este é o primeiro relatório parcial do triênio, mas já percebemos que houve amadurecimento dos atores do processo de autoavaliação principalmente no que diz respeito ao conhecimento global dos vários elementos constitutivos da atividade avaliativa e da relação entre eles, tais como: - a legislação do SINAES e do MEC; - os objetivos da Instituição; - a metodologia proposta etc. Houve evolução, também, quanto à apresentação dos dados; para tanto, se buscou junto a Direção da Instituição um formato de fácil leitura para seu modelo de gestão.

Dessa forma, espera-se ter atingido o objetivo de tornar os membros da CPA sujeitos ativos e colabores para se conseguir melhorias nas ações desta IES para que faça a diferença dentro do contexto educacional brasileiro, contribuindo para a melhoria do ensino. Para os devidos fins se anexa os modelos dos questionários aplicados aos vários segmentos da Instituição.

Atenciosamente,

Comissão Própria de Avaliação da CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RECIFE –
UNIPESU